

FHE **POUPEX**

LANÇAMENTO DO LIVRO DA FAHIMTB, BRASIL LUTAS INTERNAS 1500-1916- ATUALIDADE, EM DEFESA DA UNIDADE E INTEGRIDADE DO BRASIL E, EM 20 JUNHO NO SALÃO DE HONRA DA AMAN.

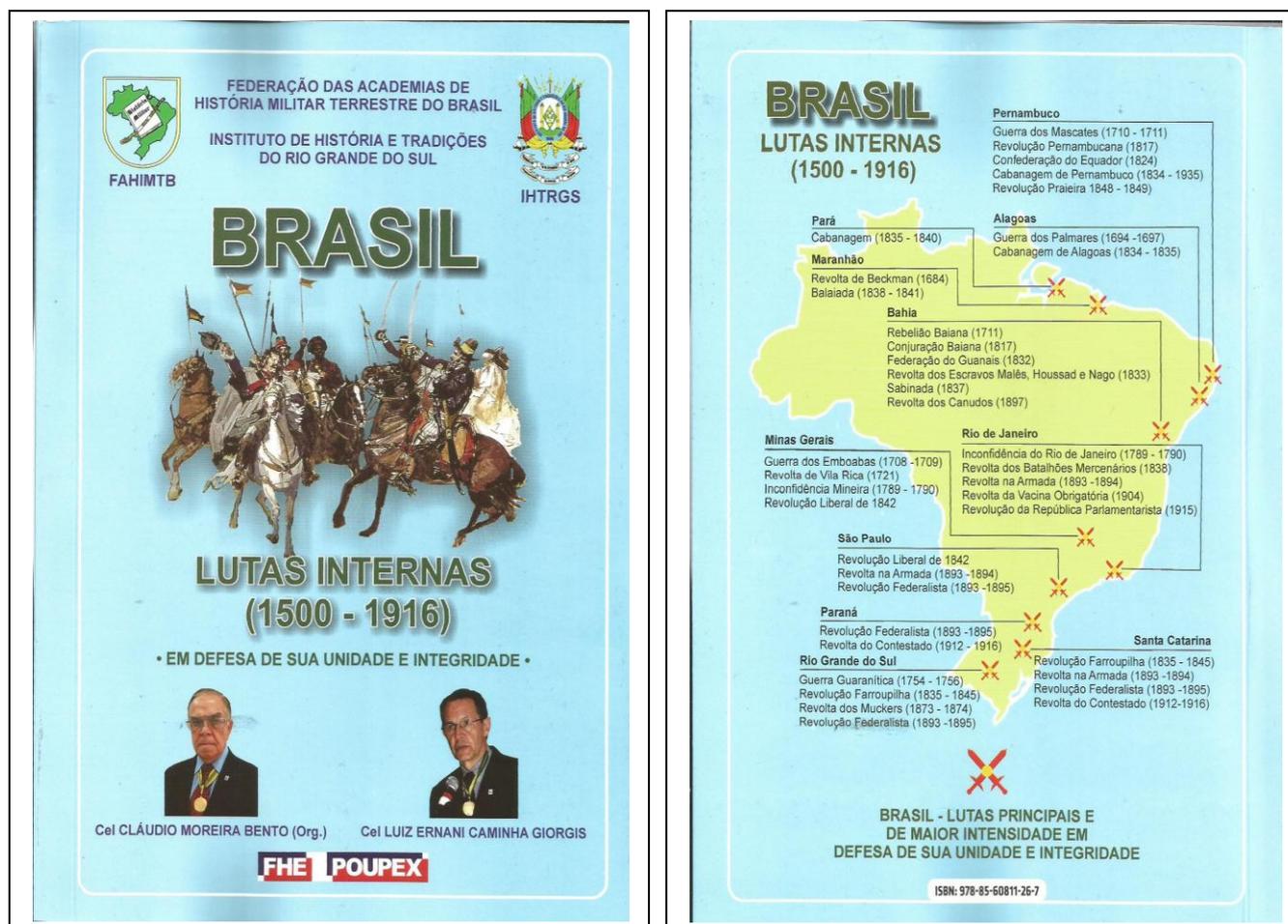


Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo ,Rio de Janeiro ,Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia e que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/196 e foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980. É natural de Canguçu-RS e pertence a Turma AMAN 15 fev 1955, Turma Aspirante Francisco Mega.

Reportagem do autor a digitalizada para ser colocado na Internet em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim a AMAN e em levantamento para ser colocado no programa Pergamium de Bibliotecas do Exército

LANÇAMENTO DO LIVRO DA FAHIMTB BRASIL LUTAS INTERNAS 1500-1916 - ATUALIDADE, EM DEFESA DA UNIDADE E INTEGRIDADE DO BRASIL, EM 20 JUNHO 2016 NO SALÃO DE HONRA AMAN.



1ª e 4ª capas de autoria do CMG Carlos Norberto Stumpf Bento

Solenidade de lançamento do livro “Lutas Internas (1500 – 1916)”.

Secretário (Cel Carlos Roberto Peres Vice Presidente da FAHIMTB) – Dá entrada no recinto o Gen Bda André Luis Novaes Miranda, Comandante da AMAN, 3º Presidente de Honra da FAHIMTB e 1º Presidente de Honra da AHIMTB Resende, acompanhado do Acadêmico Grande Benemérito Cel Claudio Moreira Bento, Presidente da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil e da Academia de História Militar Terrestre do Brasil de Resende – Marechal Mário Travassos.

Secretário – Encontram-se presentes ainda nesta solenidade: o Sr Cel Tumas, Sub Cmt da AMAN; o Sr Cel Sacomani, Cmt do Corpo Administrativo; o Sr Cel Leite, Cmt do CC, o Sr Cel Feres, Cmt do BCSv; o Sr TC Tibúrcio, Sub Dir do HMR; os Ch das diversas Sec do EM da AMAN; o Sr TC Aquiles, Ch do Centro de Simulação; Acadêmicos eméritos integrantes da FAHIMTB, representantes dos diversos setores da AMAN e demais convidados, que com suas presenças abrilhantam a esta cerimônia.

Secretário – A presente cerimônia tem por finalidade realizar o lançamento do livro **Brasil Lutas Internas (1500 – 1916)**, obra literária de autoria do Cel Cláudio Moreira Bento e do Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis, Presidente da AHIMTB/RS.

Secretário – O Cel Bento, Presidente da FAHIMTB, um dos autores da obra fará um breve relato sobre a mesma.



Leitura da oração de lançamento pelo Cel Bento e ao lado General Novaes Comandante da AMAN e seu EM/Pessoal Cap Castro Aj. O. Sub Ten Barros12 e Cel Marcelo Araujo,Assistente.



General Novaes Cmt da AMAN e oficias presentes nominados pelo Secretário

PALAVRAS DO CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO.PRESIDENTE DA FAHIMTB,NO LANÇAMENTO PARA OFICIAIS DA AMAN DO LIVRO BRASIL LUTAS INTERNAS UM DEFESA DA UNIDADE E INTEGRIDADE DO BRASIL

Hoje por todos os títulos é um grande dia para este velho soldado e historiador militar do Exército e também jornalista, ao lançar aqui seu livro **Brasil Lutas Internas 1500´-.1916 em defesa da sua Unidade e Integridade**, complementadas por suas opiniões sobre **Lutas Internas Brasil 1917 – Atualidade**, para que nos centenários dessas lutas seja cada uma delas interpretada, levando

em conta outras opiniões e, como resultado, interpretações o mais próximo possível da verdade histórica e quando seus agentes não estejam entre nós e assim sem possibilidades de intervenções. . Este é o procedimento indicado para tentativas de interpretações de eventos históricos polêmicos. O presente trabalho foi feito em parceria com o historiador e acadêmico benemérito Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis, ex- instrutor de História Militar na AMAN , como também o fui. Livros cujas expressivas capas são de autoria de nosso filho Capitão de- Mar –Guerra Carlos Norberto Stumpf Bento, atualmente instrutor de Navegação na Escola Naval e o criador e administrador do site da FAHIMTB no qual ele esta colocando em Livros e Plaquetas os trabalhos mais expressivos de nossa produção como historiador militar e jornalista nos últimos 46 anos. Trabalhos em grande parte que integram o acervo de História Militar da FAHIMTB que acumulamos e 45 anos e que o doamos em Boletim a AMAN, a minha mãe profissional, da qual me considero o seu historiador e divulgador de sua saga e de suas tradições e valores. Trabalhos que estamos revisitando e os colocando em Livros e Plaquetas no programa PERGAMIUM de Bibliotecas do Exército à disposição de seus consulentes.

O Livro a ser lançado aqui ,de igual forma que como foi lançado nosso livro em 1914, e com o mesmo parceiro e desenhista da capa, **Brasil Lutas contra Invasões, Ameaças e Pressões Externas. em defesa dos Objetivos Nacionais Permanentes E** ambos desenvolvidos à luz da **Teoria de História Brasileiro**, no tocante a Lutas Externas e Internas e Missões de Paz. Teoria de desenvolvida pela Comissão de História do Exército do Estado-Maior de 1970 – 1974, e publicada pelo Estado-Maior e na qual atuamos como Adjunto de seu presidente o falecido Cel Francisco Ruas Santos, veterano da FEB e ex-instrutor de História Militar na AMAN e que introduziu aqui em 1961. 6 anos depois de minha declaração de Aspirante há 61 anos , os fundamentos do estudo História Militar Crítica à luz dos fundamentos da Ciência e da Arte

Militar e, por orientação, segundo ele nos informou, do General Humberto de Alencar Castelo Branco, instrutor da ECEME. Teoria de História do Exército e Fundamentos de crítica à luz de Fundamentos de Arte e Ciência Militar que registramos em nosso Manual **Como estudar e pesquisar a História do Exército Brasileiro**, publicado pelo Estado-Maior do Exército em 1978 e 1999 e distribuídos a AMAN, EsAO e ECEME e disponível em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB, www.ahimtb.org.br .

Hoje próximo dos 85 anos me orgulho de haver ingressado no Exército há 66 anos como soldado de Comunicações, em unidade acantonada no hoje 9º BI Mtz –o Regimento Tuiuti, o Regimento que denomino o Regimento de Sampaio, unidade a que ele esteve intimamente ligado de 1845, como comandante de sua 8ª Companhia de Fuzileiros em Canguçu , minha terra natal, para dali garantir a Paz de Ponche Verde até 1849 ,nas Serras do Sudeste. E depois até Tuiuti, onde o hoje Batalhão Tuiuti foi a sua Vanguarda.

E, de neste dilatado período de 66 anos ,de haver servido ao Exército como profissional militar e para ele trabalhado como historiador militar, e dois anos a mais que o Duque de Caxias ,de que sou o seu último biógrafo em meu livro CAXIAS E A UNIDADE NACIONAL .E creio ser o seu mais completo biógrafo,bem como do General Osório e do Brigadeiro Sampaio ou no mínimo o último biógrafo dos três

E há 20 anos trabalho como presidente da hoje FEDERAÇÃO DE ACADEMIAS DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL que fundamos. Entidade não oficializada pelo Exército, mas desde então acolhida pelo comandante da AMAN Gen Bda José Mauro Moreira Cupertino, inicialmente em suas instalações externas, ao lado da Casa do Laranjeira do 4º Ano. E desde 23 de abril de 2011,Bicentenário da AMAN, acolhida em seu interior junto com a sua federada AHIMTB/Resende Marechal Mário Travassos, por seu então comandante o hoje acadêmico emérito Gen EX Edson Leal

Pujol que foi titular da Cadeira Marechal Jose Pessoa, hoje ocupada pelo acadêmico Gen Bda André Luis Novaes Miranda, Comandante da AMAN. Instalação da FAHIMTB consolidada por dois meus ex- alunos como cadetes aqui na AMAN de História Militar, o hoje Gen Div Julio Cesar Arruda, meu ex-comandado com aspirante no 4º BE Cmb em Itajubá, em 1982, como dedicado e competente comandante do PELOPES e o hoje Gen Bda Tomas Miguel Miné Ribeiro Paiva. E sem esquecer o apoio dos acadêmicos Cel Claudio Alfredo Dornelles como Diretor da Divisão de Ensino e Cel Carlos Roberto Peres atual vice presidente da FAHIMTB e que assim prestaram ao Exército e não a este historiador, relevantes serviços a memória de nossa Instituição E neste longo período de muitas realizações da FAHIMTB todos os comandantes da AMAN e suas equipes apoiaram na medida do possível a hoje FAHIMTB, cabendo destacar os ex-comandantes Gen Bda Domingos Carlos de Campos Curado que homenageou a AHIMTB em formatura geral e a convidou para hastear o Pavilhão Nacional no Pátio Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes. E também muito a apoiaram o falecido Gen Bda Claudimar Magalhães Nunes, que posfacionou nosso livro sobre a **História Militar Terrestre da Amazônia** e o hoje Gen Ex Marco Antônio de Farias, o prefaciador do livro que hoje será aqui lançado. E também produzimos quatro plaquetas sobre a História de nossa AMAN, prefaciadas ou apresentadas por ex-comandantes da AMAN. A AHIMTB e hoje FAHIMTB se projeta aqui da AMAN ao longo do território nacional em Lisboa e na Italia através de 5 AHIMTB federadas, Delegacias e inclusive a sua última instalada, a Forte Príncipe da Beira, em Porto Velho, que acaba de lançar valiosa contribuição histórica, **O Exército Brasileiro nas terras de Rondon- Raízes históricas**. Porto Velho: Gráfica Imediata, 2015. Livro idealizado pelo hoje acadêmico da FAHIMTB General de Brigada André Luiz Novaes Miranda, quando comandante da 17ª Brigada de Infantaria de Selva e com textos primorosos de autoria de 12 colaboradores dos quais 10 intelectuais civis de alto gabarito e dois militares da 17ª Brigada de Selva

cabendo-me destacar o Anexo nº 1 intitulado **Os Militares e Rondônia** de autoria do Dr Willian Haverly Martins , intimamente ligado a comunidade de Porto Velho. Anexo que preserva e divulga a memória de grandes soldados do Exército ligados a História de Rondônia: Marechal Rondon, Major Capidaia, Major Amarante, Coronel Eng Enio dos Santos Pinheiro, Cel Eng Paulo Nunes Leal, Capitão Silvio Gonçalves Faria, Cel Eng Carlos Aloysio Weber, Cel Inf Carlos Augusto Godoy que comandou a Fronteira Acre-Rondônia.

E durante estes 20 anos a FAHIMTB se manteve fiel a Diretriz pragmática abaixo do Estado-Maior do Exército, reguladora das Atividades de História no Exército e de inspiração pós 2ª Guerra Mundial do Ten Cel Humberto de Alencar Castelo Branco, Oficial de Operações da FEB, em sua alentada e profícua atuação como instrutor da ECEME, da qual hoje é o seu patrono ou denominação histórica, como ato de Justiça do Exército na voz de sua História. Eis a Diretriz:

“1º - Contribuir com subsídios de interesse para a formação do quadros e da tropa.

2º-Contribuir com subsídios para o desenvolvimento da Doutrina Militar das Forças Terrestres Brasileiras.

3º Preservar, desenvolver e divulgar o Patrimônio Histórico e Cultural das Forças Terrestres Brasileiras.”

Mas não tem sido fácil conseguir que a História Militar das Forças Terrestres do Brasil se restrinjam a estas três dimensões de interesse profissional militar. E creio que assim explicáveis:

Em visita ao Museu da República no Palácio do Cadete, próximo do local onde o Presidente Vargas, o construtor da AMAN, como promessa da Revolução de 30 , colocou fim a sua vida e entrou para a História, deparei com um quadro com os seguintes dizeres:

"Ser o passado comparável a uma enorme planície onde correm dois rios. Um reto e de margens bem definidas que é o rio da História. Esta fruto da razão e da análise isenta das fontes históricas primárias autênticas, fidedignas e integras, à luz de fundamentos de crítica escolhidos, (no tocante a História Militar, à luz dos Fundamentos de Arte e Ciência Militar).

O outro é um rio cheio de curvas e meandros e de margens indefinidas e inseguras e por vezes com perigosos alagamentos. Este é o rio do Mito. E este fruto das paixões humanas, das fantasias, da ignorância, das vinganças, da calúnia, da inveja, das manipulações, das deformações, dos preconceitos e da injustiça, etc".

Na sexta feira pela manhã recebemos duas preciosas lições. A primeira do nosso Acadêmico e General Comandante André, como educador, apresentar ao cadetes o objetivo da AMAN: Formar oficiais competentes, resultado da integração da palavras em três círculos ovais: CONHECIMENTO, ATITUDES E HABILIDADE, tendo como resultado- COMPETÊNCIA PROFISSIONAL. E noutro quadro o resultado final, formar oficiais competentes operacionalmente, cercado por outros círculos de conhecimentos e habilidades desenvolvidas pelos cadetes para que terminem aspirantes competentes, nos quais aparece os conhecimentos de História Militar, ou da História da Arte e da Ciência Militar junto com vários outros.

Outra lição foi a do General de Exército Carlos Alberto do Santos Cruz, que comandou missão de Paz da ONU no CONGO e as descreveu e conclui sobre a competência operacional de oficiais formados pela AMAN que contou para o exercício de sua missão.

Mas além de formar guerreiros competentes, dessa massa de aspirantes do nosso Exército dela necessitará em menor número de pensadores militares, historiadores militares críticos competentes, de planejadores militares, de formuladores de doutrinas militares terrestres brasileiras, e atualizadores de doutrinas e outras especialidades a justificar este pensamento do Marechal Ferdinand

Foch, o comandante aliado na 1ª Guerra Mundial que saiu da Escola de Guerra da França onde lecionava História Militar para comandar a Vitória Aliada na 1ª Guerra Mundial.

Para alimentar o cérebro de um Exército na Paz para melhor prepará-lo para a eventualidade de uma guerra, não existe livro mais fecundo em lições e meditações que o livro da História Militar.

Livro de História Militar do Brasil que acreditamos, prezados companheiros, se constituam expressivamente os dois volumes produzidos pela FAHIMTB, ao abrigo de instalações da AMAN: **Brasil lutas contra invasões, ameaças e pressões externas e Brasil Luta Internas 1500 Atualidade** e com patrocínio da FHE-POUPEX e estímulo de atividades da FAHIMTB, pela AMAN, através de seus comandantes e equipes que compreendem, estimulam e apóiam, na medida do possível, as atividades deste velho soldado que nasceu com uma vocação irresistível de servir ao Exército como historiador militar e que se orgulha de conhecer a História Operacional e Institucional do Exército e de suas mais expressivas lideranças, ao ponto de oferecer 10 mil reais a quem lhe apresentar historiador brasileiro militar ou civil. com produção historiográfica maior que a sua ,mas não a melhor.

Agradecer a todos os companheiros presentes que prestigiam, compreendem , respeitam e prestigiam o meu trabalho, em que pesem limitações físicas decorrentes da idade avançada, mas que ainda se considera útil para o Exército ao qual muito esta a dever.Obrigado.

Secretário – A seguir, o Cel Bento fará a entrega de alguns exemplares do livro às autoridades, integrantes da AHIMTB e representações aqui presentes.



General Comandante já havia recebido do autor o primeiro exemplar da obra editada. Ao lado o autor entregando um exemplar ao Cel Da Caz e o Cel Perez Vice Presidente da FAHIMTB



O autor entregando um exemplar ao Cel Cruz Junior e ao lado ao Cel Feres Comandante do Batalhão de Comando e Serviços, o maior Batalhão do Exército que auxilia a formação dos futuro Aspirantes a Oficial



O autor entregando um exemplar ao Cel Claudio, Chefe da Divisão de Ensino e 2º Presidente de Honra da AHIMTB Resende Marechal Mário Travassos e, ao lado o autor entregando exemplar a seu convidado o Cel Moacir, ex-professor da AMAN

Secretário – O General Novaes, comandante da AMAN fará uso da palavra.



O comandante da AMAN faz considerações sobre a importância da História Militar para o profissional militar e da necessidade que os oficiais registrem eventos históricos para que os mesmos não sejam esquecidos. E comenta como em seu comando da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, atuou para tornar realidade a obra EXERCITO BRASILEIRO, NAS TERRAS DE RONDON- RAÍZES HISTÓRICAS, que foi pelo autor comentada. Obra que resgatou a História de Rondônia e do Exército naquela área,

Secretário- O General Novaes convida os oficiais presentes para possivelmente cumprimentarem o Cel Bento pelo lançamento de mais um livro seu de interesse profissional militar



Cel Bento sendo cumprimentado pelo Ten Cel Aquiles Chefe do Centro de Simulação de Tiros de Artilharia e ao lado sendo cumprimentado pelo seu convidado o Cel Moacir e na fila os coronéis Claudio e Bruno, ex-sub comandante do Gen Tomas, último comandante da AMAN.

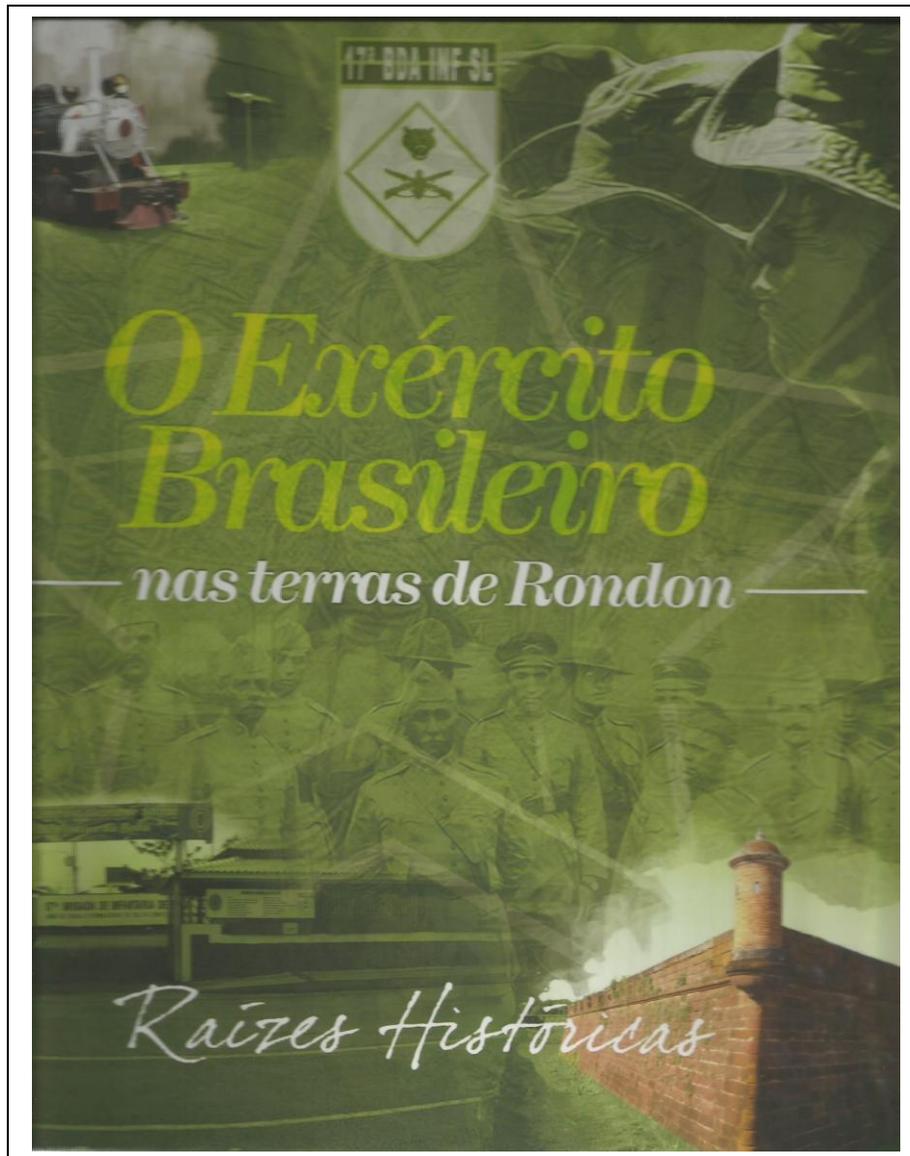


O autor sendo cumprimentado pelo Cel Professor Eduardo Lima, e na espera o Ten Cel Neves Chefe da Comunicação Social e ao lado o autor sendo cumprimentado pelo Cel Madonald, Chefe da Assessoria Jurídica da AMAN



O autor sendo cumprimentado pelo Ten Cel Neves Chefe da Comunicação Social e ao lado sendo cumprimentado por oficial da AMAN e ao lado o Cel Assistente do General Novaes Cel Marcelo Araujo. Todas as fotos tiradas pela SMAV

Secretário – O Cel Bento, Presidente da FAHIMTB, devidamente autorizado pelo Cmt da AMAN, fará o encerramento desta solenidade.



Capa do livro lançado pela 17ª Brigada de Infantaria de Selva em Porto Velho Rondônia que o autor fez referência em sua oração,

Secretário – Está encerrada a solenidade, a FAHIMTB, agradece a presença de todos e informa que neste lançamento foram entregues 50 exemplares para os diversos setores da AMAN pela AHIMTB-Resende Marechal Mário Travassos..

Nota: Exemplos do livro Brasil Lutas 1500-1916 foram lançados no Museu Naval e Clube Militar sendo doados exemplares no Museu Naval ao Contra Almirante Helio Leôncio Martins, patrono em vida de cadeira na FAHIMTB e, ao novo acadêmico Vice Almirante Armando Senna Bittencourt e, no Clube Militar ao Gen Ex Fernando Azevedo e Silva . Comandante do CML e 1º Presidente de Honra da AHIMTB-RJ e ao novo acadêmico Gen Div Gilberto Pimentel ,Presidente do Clube Militar. A distribuição do livro esta sendo feita pelas AHIMTB-RS,AHIMTB-SP, AHIMTB-DF e AHIMTB-RS

Atenção: O presente trabalho é artesanal, elaborado pelo autor próximo dos 85 anos e por ele digitalizado em parte, diagramado e ilustrado e, seguramente possui erros e falhas pelo que antecipadamente pede desculpas ao leitor, solicitando que se atenha ao fundo e não a forma,

pois trata-se de um informativo destinado a registrar o evento como fonte histórica e a informar seus acadêmicos espalhados pelo Brasil e exterior.